

Écos do jubileu do cardeal d. Sebastião Leme

[illegible]

HOJE!... E SEMPRE FUMEM CIGARROS Garota

Além de ser os melhores do Brasil dão brindes e dinheiro a granel.

DISTRIBUIDORES NO RIO: João José — Charutaria Estrella.
Rua Buenos Aires 282

SOB AMEAÇA DE NOVA ENCHENTE

As águas do Guahyba sobem

Parto Alegre, 9 (Havas) — A cidade está sob a ameaça de uma nova enchente.

As águas do Guahyba subiram 1 metro e 75 centímetros do nível normal, por motivo das chuvas torrenciais que têm caído nas encostas dos rios que o formam. O comércio acha-se paralisado em vários municípios do interior, pois devido ao péssimo estado das estradas não podem trazer as mercadorias nos pontos de embarque.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DOS ESTADOS UNIDOS

Em torno da Convenção da S. D. N.

Buenos Aires, 9 (Havas) — Na sessão de hoje no Senado, o sr. Sánchez Sorondo apresentou um requerimento solicitando o ministro das Relações Exteriores, Sr. Sáenz Peña, a comparecer a sessão de 16 do corrente para explicar as causas concretas da atitude do representante da Argentina em Genebra, que solicitou a convocação de uma reunião extraordinária da Sociedade das Nações.

O espetáculo dessa assembleia política era verdadeiramente alucinante: discursos pronunciados em duplo sentido, outros heróicos, violentos, amea-

Descoberto o específico no tratamento da tuberculose?

Conforme prometemos, ontem, reencantados hoje, com a mesma epigrama de um mês atrás, a publicação de novas observações de vários médicos desta capital, de Petrópolis e de Niterói, sobre o tratamento da tuberculose pelo método preparado por "Perlas Tónica".

Conforme prometemos, ontem, reencantados hoje, com a mesma epigrama de um mês atrás, a publicação de novas observações de vários médicos desta capital, de Petrópolis e de Niterói, sobre o tratamento da tuberculose pelo método preparado por "Perlas Tónica".

Conforme prometemos, ontem, reencantados hoje, com a mesma epigrama de um mês atrás, a publicação de novas observações de vários médicos desta capital, de Petrópolis e de Niterói, sobre o tratamento da tuberculose pelo método preparado por "Perlas Tónica".

ROUPAS

a credito, com direito a 30 SORTEIOS

Se o Senhor deseja vestir bem com pouco dinheiro, a credito, concorrendo a sorteios de quitação de debito, dirija-se a Grande Alfaiataria da "CAPITAL", que tem os melhores costureiros do Rio e S. Paulo, dispondo do maior sortimento de casacas, camisas, gravatas, etc., comprando a credito pelo SORTEIO da "CAPITAL", terá 30 probabilidades de ser sorteado e NADA MAIS PAGAR!

Avenida, esquina Ouvidor (11357)

Tintura EUNICE

Por os cabelos pretos, tão naturais, que nem parecem pintados. Não mancha. Não tem cheiro. Perfeita.

Por os cabelos pretos, tão naturais, que nem parecem pintados. Não mancha. Não tem cheiro. Perfeita.

Por os cabelos pretos, tão naturais, que nem parecem pintados. Não mancha. Não tem cheiro. Perfeita.

OS PREMIOS PARA O "CIRCUITO DA GAVEA"

Foram entregues ontem ao Automovel Club, pela Secretaria Geral de Finanças, as importâncias dos premios aos vencedores do "Circuito da Gavea", em cinco cheques: um de 60.000\$000; um de 20.000\$000; um de 10.000\$000 e dois de 5.000\$000.

Quando os dois grandes voluntários, Pintacuda e Marinho, chegaram no novo país, afirmaram de disputar o "IV Circuito da Gavea", os demais concorrentes inscriptos na sensacional competição mostraram-se entristecidos pelo facto de que as machas que os dois "arcs" europeus traziam eram possantes e fatalmente estavam eles indicados para ocuparem os dois primeiros lugares na grande corrida.

Quando os dois grandes voluntários, Pintacuda e Marinho, chegaram no novo país, afirmaram de disputar o "IV Circuito da Gavea", os demais concorrentes inscriptos na sensacional competição mostraram-se entristecidos pelo facto de que as machas que os dois "arcs" europeus traziam eram possantes e fatalmente estavam eles indicados para ocuparem os dois primeiros lugares na grande corrida.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Foram amortizados pelo sorteio de 30 de Maio de 1936

48 Titulos por 680 contos

com as seguintes combinações:

QJU — RLV — PDM
NHS — XVH — CZR

Amortizado com 100 CONTOS

Sr. Adolpho de Sa, para teroreiros, negro, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000, 1005, 1010, 1015, 1020, 1025, 1030, 1035, 1040, 1045, 1050, 1055, 1060, 1065, 1070, 1075, 1080, 1085, 1090, 1095, 1100, 1105, 1110, 1115, 1120, 1125, 1130, 1135, 1140, 1145, 1150, 1155, 1160, 1165, 1170, 1175, 1180, 1185, 1190, 1195, 1200, 1205, 1210, 1215, 1220, 1225, 1230, 1235, 1240, 1245, 1250, 1255, 1260, 1265, 1270, 1275, 1280, 1285, 1290, 1295, 1300, 1305, 1310, 1315, 1320, 1325, 1330, 1335, 1340, 1345, 1350, 1355, 1360, 1365, 1370, 1375, 1380, 1385, 1390, 1395, 1400, 1405, 1410, 1415, 1420, 1425, 1430, 1435, 1440, 1445, 1450, 1455, 1460, 1465, 1470, 1475, 1480, 1485, 1490, 1495, 1500, 1505, 1510, 1515, 1520, 1525, 1530, 1535, 1540, 1545, 1550, 1555, 1560, 1565, 1570, 1575, 1580, 1585, 1590, 1595, 1600, 1605, 1610, 1615, 1620, 1625, 1630, 1635, 1640, 1645, 1650, 1655, 1660, 1665, 1670, 1675, 1680, 1685, 1690, 1695, 1700, 1705, 1710, 1715, 1720, 1725, 1730, 1735, 1740, 1745, 1750, 1755, 1760, 1765, 1770, 1775, 1780, 1785, 1790, 1795, 1800, 1805, 1810, 1815, 1820, 1825, 1830, 1835, 1840, 1845, 1850, 1855, 1860, 1865, 1870, 1875, 1880, 1885, 1890, 1895, 1900, 1905, 1910, 1915, 1920, 1925, 1930, 1935, 1940, 1945, 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060, 2065, 2070, 2075, 2080, 2085, 2090, 2095, 2100, 2105, 2110, 2115, 2120, 2125, 2130, 2135, 2140, 2145, 2150, 2155, 2160, 2165, 2170, 2175, 2180, 2185, 2190, 2195, 2200, 2205, 2210, 2215, 2220, 2225, 2230, 2235, 2240, 2245, 2250, 2255, 2260, 2265, 2270, 2275, 2280, 2285, 2290, 2295, 2300, 2305, 2310, 2315, 2320, 2325, 2330, 2335, 2340, 2345, 2350, 2355, 2360, 2365, 2370, 2375, 2380, 2385, 2390, 2395, 2400, 2405, 2410, 2415, 2420, 2425, 2430, 2435, 2440, 2445, 2450, 2455, 2460, 2465, 2470, 2475, 2480, 2485, 2490, 2495, 2500, 2505, 2510, 2515, 2520, 2525, 2530, 2535, 2540, 2545, 2550, 2555, 2560, 2565, 2570, 2575, 2580, 2585, 2590, 2595, 2600, 2605, 2610, 2615, 2620, 2625, 2630, 2635, 2640, 2645, 2650, 2655, 2660, 2665, 2670, 2675, 2680, 2685, 2690, 2695, 2700, 2705, 2710, 2715, 2720, 2725, 2730, 2735, 2740, 2745, 2750, 2755, 2760, 2765, 2770, 2775, 2780, 2785, 2790, 2795, 2800, 2805, 2810, 2815, 2820, 2825, 2830, 2835, 2840, 2845, 2850, 2855, 2860, 2865, 2870, 2875, 2880, 2885, 2890, 2895, 2900, 2905, 2910, 2915, 2920, 2925, 2930, 2935, 2940, 2945, 2950, 2955, 2960, 2965, 2970, 2975, 2980, 2985, 2990, 2995, 3000, 3005, 3010, 3015, 3020, 3025, 3030, 3035, 3040, 3045, 3050, 3055, 3060, 3065, 3070, 3075, 3080, 3085, 3090, 3095, 3100, 3105, 3110, 3115, 3120, 3125, 3130, 3135, 3140, 3145, 3150, 3155, 3160, 3165, 3170, 3175, 3180, 3185, 3190, 3195, 3200, 3205, 3210, 3215, 3220, 3225, 3230, 3235, 3240, 3245, 3250, 3255, 3260, 3265, 3270, 3275, 3280, 3285, 3290, 3295, 3300, 3305, 3310, 3315, 3320, 3325, 3330, 3335, 3340, 3345, 3350, 3355, 3360, 3365, 3370, 3375, 3380, 3385, 3390, 3395, 3400, 3405, 3410, 3415, 3420, 3425, 3430, 3435, 3440, 3445, 3450, 3455, 3460, 3465, 3470, 3475, 3480, 3485, 3490, 3495, 3500, 3505, 3510, 3515, 3520, 3525, 3530, 3535, 3540, 3545, 3550, 3555, 3560, 3565, 3570, 3575, 3580, 3585, 3590, 3595, 3600, 3605, 3610, 3615, 3620, 3625, 3630, 3635, 3640, 3645, 3650, 3655, 3660, 3665, 3670, 3675, 3680, 3685, 3690, 3695, 3700, 3705, 3710, 3715, 3720, 3725, 3730, 3735, 3740, 3745, 3750, 3755, 3760, 3765, 3770, 3775, 3780, 3785, 3790, 3795, 3800, 3805, 3810, 3815, 3820, 3825, 3830, 3835, 3840, 3845, 3850, 3855, 3860, 3865, 3870, 3875, 3880, 3885, 3890, 3895, 3900, 3905, 3910, 3915, 3920, 3925, 3930, 3935, 3940, 3945, 3950, 3955, 3960, 3965, 3970, 3975, 3980, 3985, 3990, 3995, 4000, 4005, 4010, 4015, 4020, 4025, 4030, 4035, 4040, 4045, 4050, 4055, 4060, 4065, 4070, 4075, 4080, 4085, 4090, 4095, 4100, 4105, 4110, 4115, 4120, 4125, 4130, 4135, 4140, 4145, 4150, 4155, 4160, 4165, 4170, 4175, 4180, 4185, 4190, 4195, 4200, 4205, 4210, 4215, 4220, 4225, 4230, 4235, 4240, 4245, 4250, 4255, 4260, 4265, 4270, 4275, 4280, 4285, 4290, 4295, 4300, 4305, 4310, 4315, 4320, 4325, 4330, 4335, 4340, 4345, 4350, 4355, 4360, 4365, 4370, 4375, 4380, 4385, 4390, 4395, 4400, 4405, 4410, 4415, 4420, 4425, 4430, 4435, 4440, 4445, 4450, 4455, 4460, 4465, 4470, 4475, 4480, 4485, 4490, 4495, 4500, 4505, 4510, 4515, 4520, 4525, 4530, 4535, 4540, 4545, 4550, 4555, 4560, 4565, 4570, 4575, 4580, 4585, 4590, 4595, 4600, 4605, 4610, 4615, 4620, 4625, 4630, 4635, 4640, 4645, 4650, 4655, 4660, 4665, 4670, 4675, 4680, 4685, 4690, 4695, 4700, 4705, 4710, 4715, 4720, 4725, 4730, 4735, 4740, 4745, 4750, 4755, 4760, 4765, 4770, 4775, 4780, 4785, 4790, 4795, 4800, 4805, 4810, 4815, 4820, 4825, 4830, 4835, 4840, 4845, 4850, 4855, 4860, 4865, 4870, 4875, 4880, 4885, 4890, 4895, 4900, 4905, 4910, 4915, 4920, 4925, 4930, 4935, 4940, 4945, 4950, 4955, 4960, 4965, 4970, 4975, 4980, 4985, 4990, 4995, 5000, 5005, 5010, 5015, 5020, 5025, 5030, 5035, 5040, 5045, 5050, 5055, 5060, 5065, 5070, 5075, 5080, 5085, 5090, 5095, 5100, 5105, 5110, 5115, 5120, 5125, 5130, 5135, 5140, 5145, 5150, 5155, 5160, 5165, 5170, 5175, 5180, 5185, 5190, 5195, 5200, 5205, 5210, 5215, 5220, 5225, 5230, 5235, 5240, 5245, 5250, 5255, 5260, 5265, 5270, 5275, 5280, 5285, 5290, 5295, 5300, 5305, 5310, 5315, 5320, 5325, 5330, 5335, 5340, 5345, 5350, 5355, 5360, 5365, 5370, 5375, 5380, 5385, 5390, 5395, 5400, 5405, 5410, 5415, 5420, 5425, 5430, 5435, 5440, 5445, 5450, 5455, 5460, 5465, 5470, 5475, 5480, 5485, 5490, 5495, 5500, 5505, 5510, 5515, 5520, 5525, 5530, 5535, 5540, 5545, 5550, 5555, 5560, 5565, 5570, 5575, 5580, 5585, 5590, 5595, 5600, 5605, 5610, 5615, 5620, 5625, 5630, 5635, 5640, 5645, 5650, 5655, 5660, 5665, 5670, 5675, 5680, 5685, 5690, 5695, 5700, 5705, 5710, 5715, 5720, 5725, 5730, 5735, 5740, 5745, 5750, 5755, 5760, 5765, 5770, 5775, 5780, 5785, 5790, 5795, 5800, 5805, 5810, 5815, 5820, 5825, 5830, 5835, 5840, 5845, 5850, 5855, 5860, 5865, 5870, 5875, 5880, 5885, 5890, 5895, 5900, 5905, 5910, 5915, 5920, 5925, 5930, 5935, 5940, 5945, 5950, 5955, 5960, 5965, 5970, 5975, 5980, 5985, 5990, 5995, 6000, 6005, 6010, 6015, 6020, 6025, 6030, 6035, 6040, 6045, 6050, 6055, 6060, 6065, 6070, 6075, 6080, 6085, 6090, 6095, 6100, 6105, 6110, 6115, 6120, 6125, 6130, 6135, 6140, 6145, 6150, 6155, 6160, 6165, 6170, 6175, 6180, 6185, 6190, 6195, 6200, 6205, 6210, 6215, 6220, 6225, 6230, 6235, 6240, 6245, 6250, 6255, 6260, 6265, 6270, 6275, 6280, 6285, 6290, 6295, 6300, 6305, 6310, 6315, 6320, 6325, 6330, 6335, 6340, 6345, 6350, 6355, 6360, 6365, 6370, 6375, 6380, 6385, 6390, 6395, 6400, 6405, 6410, 6415, 6420, 6425, 6430, 6435, 6440, 6445, 6450, 6455, 6460, 6465, 6470, 6475, 6480, 6485, 6490, 6495, 6500, 6505, 6510, 6515, 6520, 6525, 6530, 6535, 6540, 6545, 6550, 6555, 6560, 6565, 6570, 6575, 6580, 6585, 6590, 6595, 6600, 6605, 6610, 6615, 6620, 6625, 6630, 6635, 6640, 6645, 6650, 6655, 6660, 6665, 6670, 6675, 6680, 6685, 6690, 6695, 6700, 6705, 6710, 6715, 6720, 6725, 6730, 6735, 6740, 6745, 6750, 6755, 6760, 6765, 6770, 6775, 6780, 6785, 6790, 6795, 6800, 6805, 6810, 6815, 6820, 6825, 6830, 6835, 6840, 6845, 6850, 6855, 6860, 6865, 6870, 6875, 6880, 6885, 6890, 6895, 6900, 6905, 6910, 6915, 6920, 6925, 6930, 6935, 6940, 6945, 6950, 6955, 6960, 6965, 6970, 6975, 6980, 6985, 6990, 6995, 7000, 7005, 7010, 7015, 7020, 7025, 7030, 7035, 7040, 7045, 7050, 7055, 7060, 7065, 7070, 7075, 7080, 7085, 7090, 7095, 7100, 7105, 7110, 7115, 7120, 7125, 7130, 7135, 7140, 7145, 7150, 7155, 7160, 7165, 7170, 7175, 7180, 7185, 7190, 7195, 7200, 7205, 7210, 7215, 7220, 7225, 7230, 7235, 7240, 7245, 7250, 7255, 7260, 7265, 7270, 7275, 7280, 7285, 7290, 7295, 7300, 7305, 7310, 7315, 7320, 7325, 7330, 7335, 7340, 7345, 7350, 7355, 7360, 7365, 7370, 7375, 7380, 7385, 7390, 7395, 7400, 7405, 7410, 7415, 7420, 7425, 7430, 7435, 7440, 7445, 7450, 7455, 7460, 7465, 7470, 7475, 7480, 7485, 7490, 7495, 7500, 7505, 7510, 7515, 7520, 7525, 7530, 7535, 7540, 7545, 7550, 7555, 7560, 7565, 7570, 7575, 7580, 7585, 7590, 7595, 7600, 7605, 7610, 7615, 7620, 7625, 7630, 7635, 7640, 7645, 7650, 7655, 7660, 7665, 7670, 7675, 7680, 7685, 7690, 7695, 7700, 7705, 7710, 7715, 7720, 7725, 7730, 7735, 7740, 7745, 7750, 7755, 7760, 7765, 7770, 7775, 7780, 7785, 7790, 7795, 7800, 7805, 7810, 7815, 7820, 7825, 7830, 7835, 7840, 7845, 7850, 7855, 7860, 7865, 7870, 7875, 7880, 7885, 7890, 7895, 7900, 7905, 7910, 7915, 7920, 7925, 7930, 7935, 7940, 7945, 7950, 7955, 7960, 7965, 7970, 7975, 7980, 7985, 7990, 7995, 8000, 8005, 8010, 8015, 8020, 8025, 8030, 8035, 8040, 8045, 8050, 8055, 8060, 8065, 8070, 8075, 8080, 8085, 8090, 8095, 8100, 8105, 8110, 8115, 8120, 8125, 8130, 8135, 8140, 8145, 8150, 8155, 8160, 8165, 8170, 8175, 8180, 8185, 8190, 8195, 8200, 8205, 8210, 8215, 8220, 8225, 8230, 8235, 8240, 8245, 8250, 8255, 8260, 8265, 8270, 8275, 8280, 8285, 8290, 8295, 8300, 8305, 8310, 8315, 8320, 8325, 8330, 8335, 8340, 8345, 8350, 8355, 8360, 8365, 8370, 8375, 8380, 8385, 8390, 8395, 8400, 8405, 8410, 8415, 8420, 8425, 8430, 8435, 8440, 8445,

Commercio exterior do Brasil

Marcos de compensação

O acordo com a Alemanha

A questão da exportação em marcos compensados não conseguiu levantar na imprensa da capital o interesse que o caso suscitava. O mesmo não se deu em São Paulo, onde a imprensa tratou largamente do assunto, encarando-o, não do ponto de vista técnico ou econômico, mas quasi invariavelmente sob o aspecto político ou social. Não fosse absolutamente indefensável, não só porque nenhuma consideração de ordem política deveria, em propriedade, intervir, como intervir, nas decisões de tão relevante problema econômico, como também porque, não há, evidentemente, em toda a questão, nenhum ângulo social que pudesse emoldurar uma imaginária luta entre classes industriais e agrícolas, aquelas interessadas na balança do algodão para o abastecimento comunitário e lucrativo de seus teares, estas se batendo pela sua independência econômica através de um escaudouro compensador para o produto de seu trabalho.

Economicamente considerada, entretanto, a questão assume um aspecto diverso e gravíssimo. Porque não se trata, apenas, da exportação de algodão para este ou aquele país de moeda bloqueada — pois o que é a economia internacional não é especialmente a troca de moedas, mas a troca de produtos — mas o que afecta o comércio exterior não é, particularmente, este ou aquele destino da mercadoria — mas o facto, o princípio comercial em que o sistema se baseia, e que, no caso da Alemanha, não é o algodão ou a Alemanha que representam o drama econômico a que assistimos consternados: é um produto que, por infelicidade, constitui um dos artigos da nossa riqueza, exportado para um país amigo, que, por circunstâncias financeiras pecuiliarrimas, nos estabelece os termos de suas transações; e é a esse regime comercial, contrário aos interesses imediatos das finanças nacionais.

Deante desse facto de pura essência econômica, bem faria a política, si della prudentemente se abstinisse, e bem andaria o governo que o considerasse, não isoladamente mas integrado no conjunto da nossa machina produtiva — desconfiando pela indubitavelmente desestruturada de uma de suas peças mais delicadas.

O que se tem feito? Examinar a questão sob um aspecto demasiado imediato — sem nenhuma preocupação de ordem superior e, sobretudo, sem uma segura orientação de natureza intrinsecamente econômica.

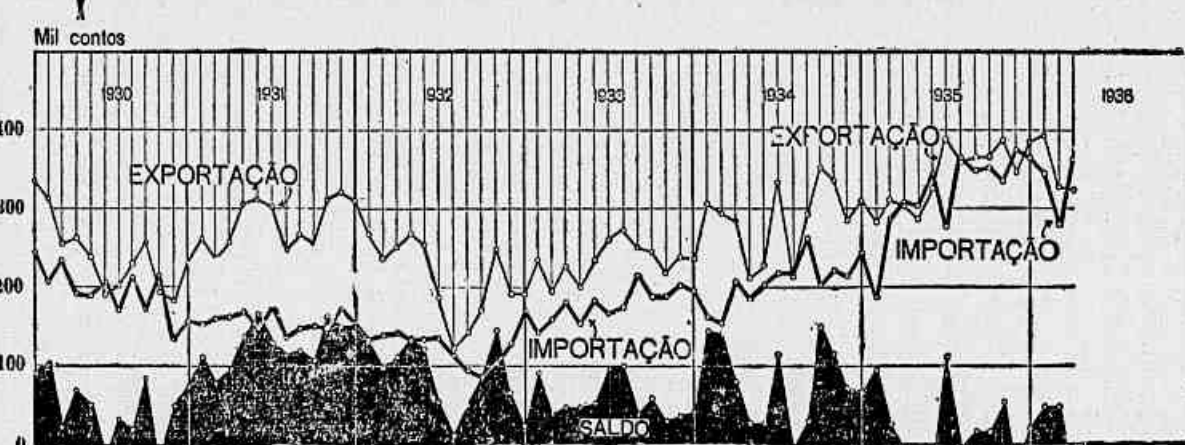
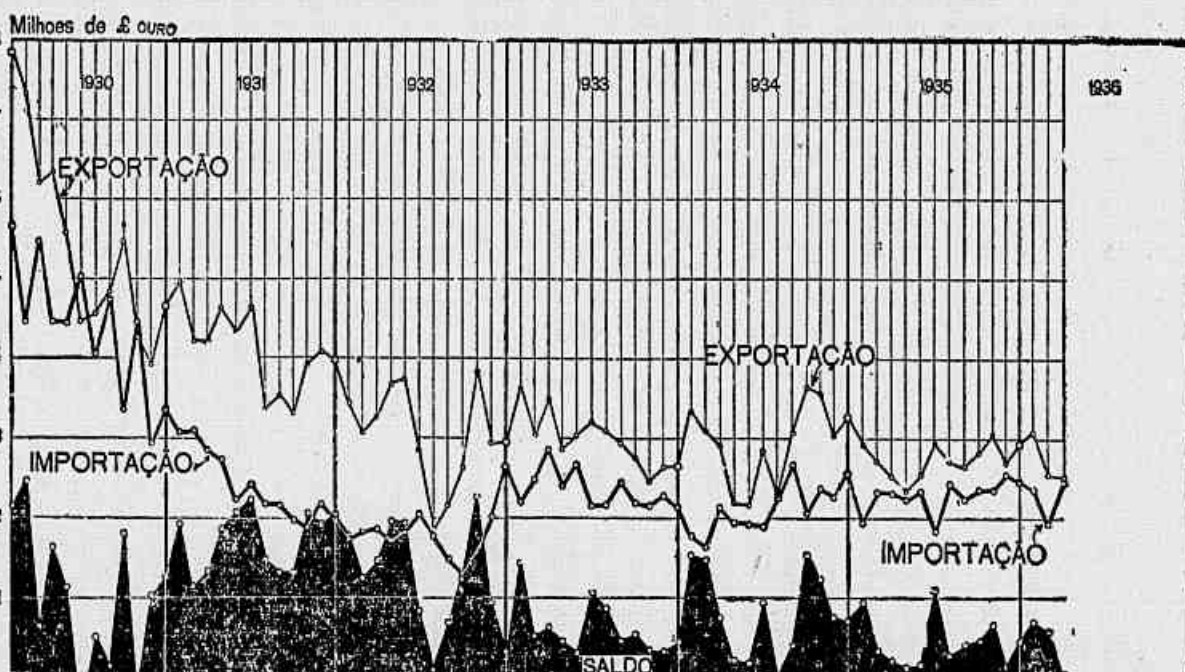
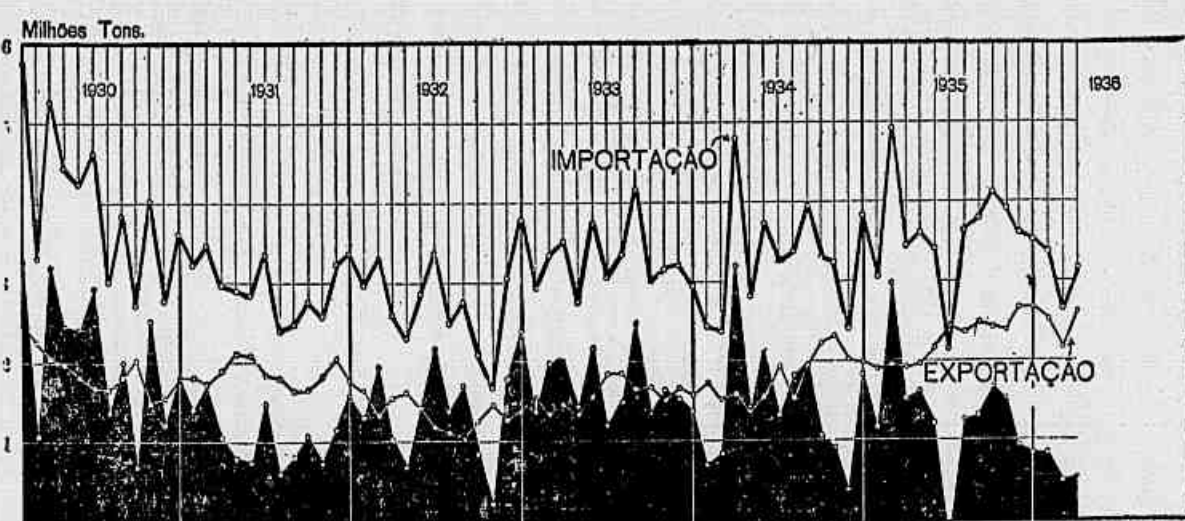
Em nosso numero anterior (numero 4) fizemos uma estatística dos dados do sistema de trocas comerciais della tirando as mais coerentes conclusões. Como complemento de nossos comentários, e para que o leitor possa ter ainda mais facilmente acesso ao estudo, propomos agora a contestar os principais argumentos apresentados pelos apologistas do regime de compensações — excluindo, dessa lista, de lábios de quem dos nomes de autores ou jornal, a fim de despersonalizar a "terrestre e oportuna polémica, que não pôde e não deve vestir-se de caracter individual.

UM JORNALISTA — "No ano de 1935 a exportação brasileira para a Alemanha alcançou um valor de 1.825.150 do que no ano de 1934 a exportação total do Brasil, ao contrario, recuou de 35.239.611 em 1934, para 33.011.848 em 1935, e em 1936 de 2.217.763 libras, para 1.825.150 do que no ano de 1934, como em 1935, o mesmo phenomeno que o valor em libras da exportação total do Brasil, em confronto com o do ano anterior, apresenta uma redução, indicando, apesar disso, um progresso notável na exportação para a Alemanha. Nenhuma outra mercadoria, porém, que o resultado do exclusivo da política brasileira de exportação só era possível sob o regime de compensação entre as duas partes amigas, o que a balança comercial do Brasil, nos anos de 1934 e 1935, indicaria um quadro ainda mais desfavorável, a Alemanha, sob esse regime de trocas, não tivesse adquirido, como necessariamente, grandes quantidades de café, algodão, cana-de-açúcar, fumo, etc., e, portanto, a balança comercial do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

Em grande parte a queda de nosso commercio exterior, em 1935, deve ser atribuída ao brusco desestacamento das transações com os tradicionais clientes de nossos productos, critica e perturbadora situação provocada exactamente pelo regime de trocas em moedas bloqueadas.

As vendas dos Estados Unidos representaram, em 1935, 23,36 % da nossa importação total, em valor (1.000.000). A proporção em 1934 foi de 23,57 %, em 1933 de 21,18 %, em 1932 de 20,20 %, e em 1931 de 25,01 %. A queda é significativa quando se sabe que os Estados Unidos participavam com 43,63 % sobre o valor total de nossas exportações em 1931, percentagem que baixou para 42,33 % em 1932, 46,71 em 1933, 39,17 em 1934 e 39,44 em 1935, uma época em que a importação brasileira alcançou sensível aumento.



COMMERIO EXTERIOR DO BRASIL

dor, porém, a Alemanha não nos oferece a mesma vantagem, pois a percentagem do valor ouro de suas compras em nossa moeda obedece à seguinte proporção: 9,23 % em 1931, 8,89 em 1932, 8,12 em 1933, 13,13 em 1934 e 16,51 % em 1935.

A percentagem das vendas inglesas no conjunto de nossa importação caiu de 17,45 % em 1931, 15,20 % em 1932 e 14,44 % em 1933, para 17,14 % em 1934 e 12,43 % em 1935, tendo as nossas exportações baixado na seguinte proporção: 7,19 % em 1931, 7,02 em 1932, 7,48 % em 1933, 12,10 % em 1934 e apenas 9,26 % em 1935.

O "resultado anômalo" dessa política foi o seguinte: em 1934, durante o qual as transações em moedas bloqueadas só foram realizadas nos últimos três meses do ano, o Brasil obteve um saldo comercial com a Alemanha de 102.816 contos de libras (Libras ouro 1.055.651). Pois tendo exportado productos no valor de 453.879 contos (Libras 4.825.977), importou mercadorias na importância de 250.763 contos (Libras 3.569.306). Em 1935, entretanto, havendo a Alemanha concorrido em 88,3 % para o excedente do valor comercial brasileiro, como vimos acima, foi desfavorável ao Brasil em 1935, pois, centra uma importação no valor de 799.732 contos de libras (Libras ouro 8.098.229), exportamos apenas 579.305 contos de libras (Libras ouro 5.451.107) desequilíbrio que accusa "deficit" contra o Brasil de 120.228 contos de libras (Libras ouro 1.277.235). Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

CONTESTAÇÃO — Não é exacto. A balança comercial brasileira, como vimos acima, foi desfavorável ao Brasil em 1935, pois, centra uma importação no valor de 799.732 contos de libras (Libras ouro 8.098.229), exportamos apenas 579.305 contos de libras (Libras ouro 5.451.107) desequilíbrio que accusa "deficit" contra o Brasil de 120.228 contos de libras (Libras ouro 1.277.235). Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

CONTESTAÇÃO — Ah! está, precisamente, nima simples pergunta, a completa solução de todo esse emaranhado problema. Admita-se que a Alemanha, por exemplo, consiga em nos vender menos do que nos compra, ou comprar mais do que nos vende. Que faremos dos saldos ou dos "deficits" produzidos por essas transações? Simplesmente a riqueza ou a miséria do país, porque a Alemanha dispõe também de divisas livres para seus negocios. Claro, suas possibilidades metálicas são reduzidas. Mas isso não muda a imagem de que as vendas transacções com países que não aceitaram incondicionalmente o sistema do "NOVO PLANO", que mais do que a um programa econômico, se assemelha a um programa militar.

A prova dessa afirmativa pôde ser constatada na própria luta da Alemanha contra os ditadores da economia germanica, Goering e Schacht, este favorável ao plano de subsídios à exportação, enquanto o outro, em nome da lei de moeda, se opôs a qualquer forma de levantar fundos em moeda estrangeira necessários à aquisição de productos básicos, sobretudo os destinados ao rearmamento alemão. Quasi todos os technicos prevêem a devalorização inevitável do marco ("The New York Times", 3 de maio de 1936).

Deante desses factos, seria interessante saber-se o motivo porque o Brasil não conseguiu negociar com a Alemanha um acordo comercial nas bases do que foi assinado entre o Reich e o Mandchukuo, no principio do mês passado, segundo o qual uma parte

das exportações destinadas à Alemanha serão pagas em Reichmarks (New York Times, 3 de maio de 1936).

O mesmo facto entendido hoje existente entre o Banco do Brasil e o Reichbank poderia servir de base para a realização de um tratado (de imprópria realização entre os governos brasileiro e alemão, em virtude de nossas relações comerciais com as demais nações), para a normalização dos interesses dos produtores brasileiros e das indústrias alemãs, cujos negocios poderiam ser "matematicamente" equilibrados sem o artifício das trocas directas.

O militarismo e o espirito de conquista, porém, alterando profundamente o sistema monetário e a concepção econômica de alguns governos europeus. Mas isso não é virtude que mereça o premio de um privilegio como o que o Brasil concedeu ao Reich, de divisas bloqueadas, em detrimento de outros países, com que mantém normaes relações mercantis.

O CHRONISTA — "A moeda de troca compensada é muito contrária à concepção bancária estrita dos negocios. Podese, entretanto, o Brasil, haver realizando suas operações nessa base real das necessidades reciprocas, e teriamos um progresso mais certo, mais seguro, para desmontar empiricamente as regras das gerações futuras com os encargos criados pelas trocas presentes."

CONTESTAÇÃO — Se o Brasil pudesse basar seus negocios no exterior nessa "base real" das necessidades reciprocas, elle não seria um país novo, devendo a experiência — mas uma potencia capitalista, de economia definida para a que a "deflência" da balança comercial talvez fosse um item imprescindível à estabilidade de seu vultoso activo no balanço de contas internacionais e, assim sendo, problemático nos países a adopção do principio de trocas mercantis.

UM JORNALISTA — "Sem a compra de café, recolhida pela Alemanha, veríamos incineradas ou jogadas ao mar muitas centenas de sacos de café. Por consequência, a exportação para a Alemanha conservaria na economia brasileira valores de grande utilidade."

CONTESTAÇÃO — Generalizações não são a crenga de que o regime de compensação altera a

balança de trocas, e a Alemanha não poderia pagar mais do que o que vende. Ora, quem compra mais do que vende, não tem "saldo", mas "deficit", no encontro de contas. Ademais, equivale a um grave equívoco a afirmação de que o intercambio feito através do regime de compensação garante uma balança de contas equilibrada, pois as transacções são feitas na base de 100 %.

CONTESTAÇÃO — Na terminologia "compensadora" as exportações "comercio" na base de 100 % e "equilíbrio matematico" para as trocas significam o "perfeito" equilibrio da balança de contas. Entretanto, o commercio, sem dúvida uma das maiores riquezas que para o Brasil, pois o dia em que o valor das importações que importamos atingir a equivalência monetária dos productos exportados, a balança comercial estará a ruína da riqueza nacional. Nas presentes circunstancias da política comercial dos grandes clientes de nossas materias primas, os produtores brasileiros, sem duvida, preferiram o equilibrio de nossa balança de commercio, que sempre nos deu saldos vantajosos, optando pelo sistema de trocas, que, por motivos politicos, sociais, economicos e financeiros, não nos permitiu, sem embargo, bem conhecidos, foram forçados a

"trocar" porque não podiam mais vender.

O "equilíbrio matematico" para as trocas talvez seja praticado entre as metropoles e suas colonias. Com o Brasil, esse equilibrio conduz à falencia — porque o seu commercio exterior precisa ser mantido com nações para as quaes o "bater system" não passa de um expediente contratório se mais primario interesse economico.

O CHRONISTA — "Os tentáculos da moeda compensada, que se desvanece, e a moeda compensada estabelecer um equilibrio matematico para as trocas."

CONTESTAÇÃO — Não é exacto. A balança comercial brasileira, como vimos acima, foi desfavorável ao Brasil em 1935, pois, centra uma importação no valor de 799.732 contos de libras (Libras ouro 8.098.229), exportamos apenas 579.305 contos de libras (Libras ouro 5.451.107) desequilíbrio que accusa "deficit" contra o Brasil de 120.228 contos de libras (Libras ouro 1.277.235). Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de libras, equivalentes a 1.825.150 libras. Em outras palavras, em 1934 a importação global brasileira foi de libras ouro 25.467.306 e a exportação de libras ouro 23.642.078, o saldo, portanto, para libras ouro 1.825.150. Em 1935 a importação do Brasil elevou-se a libras ouro 27.431.114, e a exportação baixou para libras ouro 33.011.848, o saldo, portanto, para libras ouro 5.580.734. Sob o regime de compensação, consequentemente, o commercio brasileiro perdeu ainda maior riqueza. Entretanto as importações do Brasil, provenientes da Alemanha, tiveram um aumento, em 1935, de 448.949 contos, isto é, um aumento de 128 % em relação ao ano de 1934, as exportações brasileiras para a Alemanha experimentaram apenas o acréscimo de 235.925 contos, isto é, apenas 50 % sobre o ano anterior.

O mesmo jornalista — "O intercambio de compensação entre o Brasil e a Alemanha garante ao nosso país uma balança de contas equilibrada, porque este intercambio é feito em base de 100 %. No fim do ano de 1935 verificou-se um saldo a favor do Brasil, o qual, entretanto, não representa a situação real, pois a balança comercial do Brasil, em 1935, apresentou um déficit de 120.228 contos de

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complementos: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
Romance em Vienna: 2.15; 4.15; 6.15 e 10.15

A ART FILMS apresenta

PAULA WESSELY

(a heroína de "MASCARADA" em



Romance em Vienna

FOX MOVIE TONE NEWS
O GRANDE CIRCUITO DA GAVEA
Nacional da CINEBIA

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.00 e 10.20
Noite Triunfal: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 8.00 e 10.40

A PARAMOUNT apresenta

NOITE TRIUMPHAL

(Give us this night)



com

JAN KIEPURA

GLADYS SWARTHOUT

O FILHO ESURIO — Desenho colorido
PARAMOUNT NEWS — o Complemento Nacio-
nal D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 - 97

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Fugitivos da Ilha do Diabo: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30;
8.10 e 10.50

A COLUMBIA apresenta

VICTOR JORY



FLORENCE RICE — NORMAN FOSTER em

FUGITIVOS DA ILHA DO DIABO

(Escapes from Devil's Island)

SENHORA BORRALHEIRA — desenho
PARAMOUNT NEWS — o Complemento Nacio-
nal D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10.00
Só assim quero viver: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A METRO apresenta

Só assim quero viver

(I live my life)



JOAN CRAWFORD

BRIAN AHERNE

METROTONE NEWS — e Complemento Nacio-
nal D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

HOJE

A UNITED ARTISTS apresenta

MIRIAN HOPKINS

JOEL MAC CREA em

Vende-se uma mulher

— E —

50 th CENTURY FOX apresenta

JAMES DUNN

em

AS APARENCIAS ENGANAM

HISTORIA DE PHANTASMA — Desenho
FILM JORNAL 27 — Nacional D. F. B.

Sexta-feira — MAITHEA EGGERTH em "CLO-
COL" da ART FILMS.

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

FREDDIE BARTHOLOMEW

e Dolores Costello Barrymore

— E —

Um garoto de qualidade

Complementos: Nian, Nian — desenho
Film JORNAL n. 28 — (Nacional D. F. B.)

POLTRONA 2\$ ESTUDANTES 1\$
ou BALCAO NOBRE — 9 — CREAÇAS

AMANHÃ — WHILY Forst e Hell Pinkeneller
em "VALSA DO AMOR" — UFA.

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20



ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

UNITED ARTISTS apresenta

Charles Chaplin

na super-produção

OS TEMPOS MODERNOS



Complementos:
RIO PROPAGANDISTA DA BELEZA BRASILEIRA
REPORTAGEM COMPLETA DO CIRCUITO DA
GAVEA
FOX MOVIE TONE NEWS
O CAMPEÃO DE POLO (Carnegie-Mickey)

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCAO NOBRE 4.400

BALCAO (elevador) 2.200

— HORARIO —

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 10.20

A 20 TH CENTURY apresenta

BRUCE CABOT ROCHELLE HUDSON

— EM —

GUERRA SEM QUARTEL

Este film é impróprio para crianças até 10 anos
Comissão de Censura Cinematographica.

NO PROGRAMA

O Circuito da Gavea

FOX MOVIE TONE

RIO

TEL. 42-48-44

PREÇOS

POLTRONAS 3.300

ESTUDANTES 1.700

— HORARIO —

2 - 4 - 6 - 8 e 10

A 20 TH CENTURY — FOX — apresenta

Rachelle Hudson

— EM —

Innocente Peccadora

NO PROGRAMA

FOX MOVIE TONE — Nacional

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE HORARIO: 2: 3.40; 5.20

Não se contentem em "tapar

Deus" — Querem também em

trair o diabo? —

No mesmo programma!

EM PALPOS de ARANHA



BERT WHEELER ROBT. WOOLSEY

O grande certamen auto-

mobilitico

O CIRCUITO DA GAVEA

e ainda

AR DE GRAÇA

comedia em 2 partes

EM HOMENAGEM
A' MARINHA DO BRASIL
E AOS HEROES DO
RIACHUELO!...

GRITEM
COMNOSCO !!!!

HOJE

— no —

PLAZA

HORARIO: 1.00 — 3.20

5.40 — 8.00

e 10.20 Hrs.

VIVA A MARINHA

Um film
marcial - musical
da Cosmopolitan
realizado pela
"Warner Bros"

DICK POWELL RUBY KEELER

ROSS ALEXANDER

LEWIS STONE

Direcção de

Frank BORZAGE

PARISIENSE

Estudantes e crianças 18100 — 1ª oitona 25200

Das 12h as 14h e das 18h as 20h

termina e termina a partir das 10 horas

CIRCUITO DA GAVEA

HOJE



TUNNEL TRANSATLANTICO

BONITA E LADINA — CONQUISTADOR AUDAZ, 11.º e

12.º eps. — NACIONAL.

Segunda-feira — O Caso das Pernas Bonitas. — Ondas

Sonoras. — Dominador das Selvas, 1.º e 2.º eps. Inicio

da grande Serie Nacional.

POPULAR — HOJE

RICHARD ARLEN em

COMMANDANTE JERICO

JOHN PRISTON em

A FERA DE BORNEO

JACKIE COOGAN em

VENCER OU MORIR

Imp. para crianças até 10 anos

NACIONAL

Amanha: Explorando os Trópicos —

Armas da Lei, Imp. para crianças

até 10 anos — ED LOWRY em

A Casa do Mistério — Na-

cional.

MASCOTTE — HOJE

RICHARD DIX em

TUNNEL TRANS-ATLANTICO

CLAUDETTE COLBERT em

ROUBADA DO ALTAR

5.ª feira

ROUBADA DO ALTAR

TUNNEL TRANSATLANTICO

CONQUISTADOR AUDAZ

2.º e 3.º episódios

Nacional

CINE THEATRO PARIS - HOJE

LORETTA YOUNG e

HENRY WILCOX em

AS CRUZADAS

BUCK JONES em

A PISTOLA DE PUNHO DE

MARIM — NACIONAL

Na palcos: TATUZHINO E SUA

COMPANHIA, apresentam

"COMENDO MOSCA"

5.ª feira: As Cruzadas — A Pisto-

la de Punho de Marim — Con-

quistador Audaz, 5.º e 6.º episódios,

Nacional.

No palcos: TatuZHino e sua Com-

panhia, apresentam

"COMENDO MOSCA"

5.ª e 6.ª episódios

Nacional

PRIMOR — HOJE

GEORGE BURNS em

POBRE MILLIONARIA

WILLIE PARSENDER em

CONVITE A' VALSA

PAUL LUKAS em

AMOR COM AMOR SE PAGA

— NACIONAL —

5.ª feira: Judeu Sus — Ali-

da Paris — Conquistador

HADDOCK LOBO — HOJE

GEORGE MILTON em

FAMILIA NUMEROSA

BORIS KARLOFF em

O MYSTERO DO QUARTO

ESCURO

Imp. para crianças até 10

anos

NACIONAL

5.ª feira

CORONADO

A PISTOLA DE PUNHO DE

MARIM

CONQUISTADOR AUDAZ

7.º e 8.º episódios

Nacional

5.ª feira

AMOR DE CIGANO

CAPIE CONCERTO

CONQUISTADOR AUDAZ

5.ª e 6.ª episódios

Nacional

VARIETE' — HOJE

EMIL JANNINGS em

ALMA MASCARADA

SIEGFRIED SCHREIBER em

DEVASTADOR DO MUNDO

NACIONAL

5.ª feira

AMOR DE CIGANO

CAPIE CONCERTO

CONQUISTADOR AUDAZ

5.ª e 6.ª episódios

Nacional

TEIMOSIA

de MULHER

(WOMAN TRAP)

com GERTRUDE MICHAEL

GEORGE MURPHY

ROSCOE KARNS

AKIM TAMIROFF

Mas desta vez

a teimosa pa-

gou por alto

preço a sua

própria teimo-

sia!

GLORIA SEG. FEIRA

26-0072

NACIONAL

H. VOLUNTARIOS DA PATRIA

HOJE em MATINE'E e SOIRE'E

A PEQUENA ORPHÁ

por SHIRLEY TEMPLE e JOHN BOLES

CORACÕES UNIDOS

por FRED MAC MUTRAY, CAROLE LOMBARD

e RALPH BELLAMY

THEATRO RECREIO

Companhia de Revistas SHACY CORTES — IGLESIAS

— FRIEJE JUNIOR

HOJE — A's 20 e 22 horas

(— HOJE

A formidável super-revista de

conspiração dupla IGLESIAS-

FRIEJE JUNIOR!

"PAZ E AMOR!"

que está obtendo êxito invul-

gar no meio do RECREIO!

Atuação notável de

A R A C U R T E S

"ELEN" — O S C A R I T O

o querido comico — PEDRO

DIAS, EVA TODOR, MARGOT

LEUNG, SAM PARRIA, A.

NASCIMENTO, J. FIGUEI-

REDO, A. CUTINHO, SILVA

FILHO e de toda a selectio-

nada elenco!

Baladas sensacionais por LOU, EVA e JANOT!

Sucesso absoluto das quadras: "ACADEMIA DE DAN-

ÇA", "TRIBUNAL POPULAR", "ORGA DE BAYES", "FA-

VELLA", "COLMBA DE MEIS AMORES", "ENTRE A FOME

E O BEM" (belle) — "A SUPERSTICIOSA", etc.

Uma revista de absoluta novidade!! — O melhor elenco no

genero!! — Duas horas de gargalhadas continuas!!